



► **Questionário Padrão  
Due Diligence para Fundos de  
Investimento – Seção 2:**

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VIART - VICE PRESIDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

31/12/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

# Sumário

## Apresentação

### 1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
  - 2.1 - Perfil
  - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
  - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

### 2) Declaração

### 3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

## Apresentação

---

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

## 1) Informações sobre o Fundo de Investimento

|   |   |            |       |
|---|---|------------|-------|
| <b>1 - Alterações desde a última atualização</b>  |   |            |       |
| 1.1   | Nome  |            |       |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP  |   |            |       |
| 1.2   | CNPJ  |            |       |
| 05.164.356/0001-84  |   |            |       |
| 1.3   | Data de início  |            |       |
| 10/02/2006  |   |            |       |
| 1.4   | Classificação CVM   |            |       |
| Renda Fixa  |   |            |       |
| 1.5   | Classificação ANBIMA  |            |       |
| Renda Fixa Duração Livre Soberano   |   |            |       |
| 1.6   | Código ANBIMA   |            |       |
| 15494-6   |   |            |       |
| 1.7   | O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?  |            |       |
| N/A   |   |            |       |
| 1.8   | Classificação tributária (CPLP/Ações)   |            |       |
| Previdência   |   |            |       |
| 1.9   | Público-alvo  |            |       |
| Exclusivo previdenciário  |   |            |       |
| 1.10  | O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN? |            |       |
| Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.   |   |            |       |
| 1.11  | Exclusivamente para investidor qualificado?   |            |       |
| Não   |   |            |       |
| 1.12  | Conta Corrente (banco, agência, nº)   |            |       |
| 104.0238.050.00000115.6   |   |            |       |
| 1.13  | Conta CETIP (nº)  |            |       |
| 08538.00-0  |   |            |       |
| 1.14  | Administração (indique contato para informações).   |            |       |
| Caixa Econômica Federal   |   |            |       |
| 1.15  | Custódia (indique contato para informações).  |            |       |
| Caixa Econômica Federal   |   |            |       |
| 1.16  | Auditoria externa (indique contato para informações).   |            |       |
| KPMG  |   |            |       |
| 1.17  | No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:  |            |       |
|   | Escriturador  | N/A        |       |
|   | Agente de depósito (Custódia Física)  | N/A        |       |
|   | Consultor Especializado   | N/A        |       |
|   | Assessor Jurídico   | N/A        |       |
|   | Seguradora  | N/A        |       |
| 1.18  | Cotização: abertura ou fechamento?  |            |       |
| Fechamento  |   |            |       |
| 1.19  | Regras para aplicação e resgate:  |            |       |
|   | Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)   | D+0        | 17:00 |
|   | Carência/Tempo mínimo para permanência ( <i>lock-up period</i> ) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.  | Não há     |       |
|   | Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)   | D+0        | 17:00 |
|   | Aplicação inicial mínima  | 1.000,00   |       |
|   | Aplicação máxima por cotista  | N/A        |       |
|   | Aplicação adicional mínima  | 0,00       |       |
|   | Resgate Mínimo  | 0,00       |       |
| 1.20  | Taxa de Entrada ( <i>upfront fee</i> )  |            |       |
| N/A   |   |            |       |
| 1.21  | Taxa de Saída ( <i>redemption fee</i> )   |            |       |
| N/A   |   |            |       |
| 1.22  | Taxa de Administração   |            |       |
| 0,20%   |   |            |       |
| 1.23  | Taxa de Administração máxima  |            |       |
| Não possui  |   |            |       |
| 1.24  | Taxa de Performance   |            |       |
|   | %   | Não Possui |       |
|   | Benchmark   | Não Possui |       |
|   | Frequência  | Não Possui |       |
|   | Linha-d'água  | Não Possui |       |
| 1.25  | Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?                    |            |       |
| 0,05%   |   |            |       |
| 1.26  | Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?  |            |       |
| N/A   |   |            |       |
| 1.27  | Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?      |            |       |
| N/A   |   |            |       |
| <b>2 - Informações Qualitativas</b>   |   |            |       |
| <b>2.1 – Perfil</b>   |   |            |       |
| 2.1.1   | Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.                                  |            |       |
| Obter ganhos de capital. Aplica em carteira composta por 100% de seu patrimônio líquido representado por títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central do Brasil em operações finais e/ou compromissadas.  |   |            |       |
| 2.1.2   | Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.                               |            |       |
| N/A   |   |            |       |
| 2.1.3   | Processo de Decisão de Investimento.  |            |       |
| O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e compartilhado minimiza o risco de concentração das decisões. O processo é focado no atendimento aos objetivos dos clientes, atuando de acordo com as características de cada produto, procurando obter o máximo retorno com o menor risco possível. A administração é feita com plena diligência e fundada na boa prática de gestão com estrita observância da política de investimento definida nos regulamentos e contratos, além das regras legais e regulares. |   |            |       |

|   |   |                  |   |
|---|---|------------------|---|
| 2.1.4   | Descreva o processo decisório de investimento.  |                  |   |
| <p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p>   |   |                  |   |
| 2.1.5   | Cite as premiações, ratings e rankings.   |                  |   |
| <p>Revista Exame</p> <p>2004 - 2º lugar Categorias Fundos de Investimento e Fundos de Renda Fixa</p> <p>2005 - Melhor Gestor de Varejo, Melhor Gestor de Atacado e Melhor Gestor de Renda Fixa</p> <p>2006 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Varejo, Megafundos e Melhor Gestor de Atacador</p> <p>2007 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor e Melhor Gestor de Megafundos</p> <p>2008 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa</p> <p>2009 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa Gestão Ativa</p> <p>2010 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa</p> <p>2011 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa</p> <p>2012 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo</p> <p>2013 - Melhores Fundos de Renda Fixa</p> <p>2014 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores</p> <p>2015 - Onde investir em 2015 – Os melhores Gestores</p> <p>Ranking Top Asset</p> <p>2017 - 4º lugar do Ranking geral de recursos sob Administração</p> <p>Revista Investidor Institucional</p> <p>2013 - 1º Lugar Gestão de Fundos Multimercado</p> <p>2014 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>2015 - A CAIXA, também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – Agosto 2015, realizado pela revista Investidor Institucional. Conquistou a posição de maior gestora em três categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior Gestor de Carteiras Administradas;</li> <li>• Maior Gestor de FIPs;</li> <li>• Maior Gestor de RPPS.</li> </ul> <p>2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>2017 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>Rating</p> <p>Fitch Rating – “Forte”</p> <p>Ranking</p> |   |                  |   |
| <b>2.2 - Equipe de Gestão do Fundo</b>  |   |                  |   |
| 2.2.1   | Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).   |                  |   |
| <p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS</p> <p>Sergio Henrique Oliveira Bini</p> <p>GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</p> <p>Camilo de Lellis Cavalcanti Junior</p> <p>GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA</p> <p>Fabiano Penna Zimmermann</p>  |   |                  |   |
| 2.2.2   | Cite o histórico de alterações significativas na equipe.  |                  |   |
| <p>Alteração do Superintendente Nacional – assume Sergio Henrique Oliveira Bini (Gerente Nacional da GEICO)</p> <p>Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume Fabiano Penna Zimmermann (Gerente Executivo da GEFIX)</p> <p>Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume Camilo de Lellis Cavalcanti Júnior (Gerente Executivo da GEFIX)</p>  |   |                  |   |
| <b>2.3 - Estratégias e Carteiras</b>  |   |                  |   |
| 2.3.1   | Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:  |                  |   |
|   | Brasil (exclusivamente)   | [ X ]            |   |
|   | Brasil (predominantemente)  | especifique: N/A |   |
|   | Global  | especifique: N/A |   |
| 2.3.2   | Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.  |                  |   |
|   | N/A   |                  |   |
| 2.3.3   | Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.). |                  |   |
|   | N/A   |                  |   |
| 2.3.4   | Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?  |                  |   |
|   | N/A   |                  |   |
| <b>2.3.5 – Uso de Derivativos</b>   |   |                  |   |
| 2.3.5.1   | Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:   |                  |   |
|   | Proteção de carteira ou de posição  | SIM              |   |
|   | Mudança de remuneração/indexador  | SIM              |   |
|   | Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)  | NÃO              |   |
|   | Alavancagem   | NÃO              |   |
| 2.3.5.2   | Mercados em que são utilizados derivativos:   |                  |   |
|   | Juros   | SIM              |   |
|   | Câmbio  | NÃO              |   |
|   | Ações   | NÃO              |   |
|   | Commodities   | NÃO              |   |
|   | Em Bolsas:  |                  |   |
|   | - Com garantia  | SIM              |   |
|   | - Sem garantia  | NÃO              |   |
|   | Em balcão:  |                  |   |
|   | - Com garantia  | SIM              |   |
|   | - Sem garantia  | NÃO              |   |
| 2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento   |   |                  |   |
| 2.3.6.1   | de fundos de terceiros?   | (S/N):           | - |
| 2.3.6.2   | de fundos do gestor?  | (S/N):           | - |
| <b>3 - Informações Adicionais</b>   |   |                  |   |
| 3.1   | PL atual  |                  |   |
|   | 2.386.354.167,00  |                  |   |
| 3.2   | PL médio em 12 meses  |                  |   |
|   | 2.439.292.712,99  |                  |   |

|                            |  |
|----------------------------|--|
| 3.3                        | PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa   |
|                            | 25.527.068.140,74  |
| 3.4                        | Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?  |
|                            | N/A  |
| 3.5                        | Número de cotistas   |
|                            | 425  |
| 3.6                        | Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?  |
|                            | N/A  |
| 3.7                        | Descreva as regras de concentração de passivo  |
|                            | N/A  |
| 3.8                        | Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas   |
|                            | 29,75% e 41,95%  |
| 3.9                        | Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?  |
|                            | N/A  |
| 3.10                       | Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?  |
|                            | Desde o início   |
| 3.11                       | Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?  |
|                            | N/A  |
| <b>4 - Gestão de Risco</b> |  |
| 4.1                        | Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.   |
|                            | A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VITER e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento.   |
| 4.2                        | Descreva as regras de liquidez para ativos específicos do Fundo.   |
|                            | O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores.<br>O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotização do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line.<br>Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificados como ilíquido.<br>As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBovespa para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados.<br>Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotização.<br>É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo. |
| 4.3                        | Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.   |
|                            | N/A  |
| 4.4                        | Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?   |
|                            | 1 Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação:<br><br>* Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apreçamento é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada;<br><br>* Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa.<br><br>2 Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado.   |
| 4.5                        | Qual(is) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?   |
|                            | VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança.   |
| 4.6                        | Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5  |
|                            | No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VITER – GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reenquadre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência   |
| 4.7                        | Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?  |
|                            | O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco.  |
| 4.8                        | Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.  |
|                            | N/A  |
| 4.9                        | Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?   |
|                            | N/A  |
| 4.10                       | Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.   |
|                            | Não há estimativa  |
| 4.11                       | Qual o VaR médio do Fundo nos últimos  |
|                            | VaR 3 meses 76.160   |
|                            | VaR 6 meses 172.632  |
|                            | VaR 12 meses 144.599   |
|                            | VaR 24 meses 145.578   |
| 4.12                       | Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?   |
|                            | N/A  |
| 4.13                       | Qual o limite para perdas em cenário de stress?  |
|                            | N/A  |
| 4.14                       | Quando atingiu o limite? Por quê?  |
|                            | N/A  |
| 4.15                       | Qual o stress médio do Fundo nos últimos   |
|                            | Stress 3 meses -23.766.472   |
|                            | Stress 6 meses -22.355.326   |
|                            | Stress 12 meses -19.817.277  |
|                            | Stress 24 meses -18.426.533  |
| 4.16                       | Comente o último stop loss relevante do Fundo.   |
|                            | N/A  |

| 5 – Comportamento do Fundo em Crises  |  |   |               |                  |                        |
|---|--|---|---------------|------------------|------------------------|
|   | Período  | Evento                                      | Comportamento | Explicação       |                        |
|   | Jul- Out/97  | Crise da Ásia                               | N/A           |                  |                        |
|   | ago/98   | Crise da Rússia                             | N/A           |                  |                        |
|   | out/98   | Quebra do LTCM                              | N/A           |                  |                        |
|   | jan/99   | Desvalorização do Real                      | N/A           |                  |                        |
|   | mar/00   | Crise do Nasdaq                             | N/A           |                  |                        |
|   | abr/01   | Apagação                                    | N/A           |                  |                        |
|   | set/01   | Ataques terroristas nos EUA                 | N/A           |                  |                        |
|   | Mar-Jul/02   | Escândalos contábeis                        | N/A           |                  |                        |
|   | jun/02   | Marcação a mercado                          | N/A           |                  |                        |
|   | Jul-Out/02   | Eleições no Brasil                          | N/A           |                  |                        |
|   | mai/06   | Crise das Bolsas norte-americanas           | N/A           |                  |                        |
|   | Jul-Ago/07   | Crise das hipotecas                         | N/A           |                  |                        |
|   | Out/2008 - Mar/2009  | Crise no Sistema Financeiro norte-americano | N/A           |                  |                        |
|   | Jan/10 – Jun/10  | Crise de endividamento dos PIGS             | N/A           |                  |                        |
| 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)  |  |   |               |                  |                        |
|   | Período  | Evento                                      | Perda         | Explicação       | Tempo para Recuperação |
| 1.  | N/A  | N/A   | N/A           | N/A              | N/A                    |
| 2.  |  |   |               |                  |                        |
| 3.  |  |   |               |                  |                        |
| 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)  |  |   |               |                  |                        |
| 7.1   | Atribuição   |   |               | Contribuição (%) |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 7.2   | Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).   |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 7.3   | O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?                                     |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores  |  |   |               |                  |                        |
| 8.1   | Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?                                  |   |               |                  |                        |
| Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.  |  |   |               |                  |                        |
| 8.2   | Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?                    |   |               |                  |                        |
| Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.  |  |   |               |                  |                        |
| 8.3   | Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?  |   |               |                  |                        |
| A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor.   |  |   |               |                  |                        |
| 9 – Atendimento aos Cotistas  |  |   |               |                  |                        |
| 9.1   | Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?                     |   |               |                  |                        |
| Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente. |  |   |               |                  |                        |
| 9.2   | Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado? |   |               |                  |                        |
| São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet.  |  |   |               |                  |                        |
| 9.3   | Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?                 |   |               |                  |                        |
| A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente.   |  |   |               |                  |                        |
| 10 - Investimento no Exterior   |  |   |               |                  |                        |
| Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo   |  |   |               |                  |                        |
| 10.1  | Qual é a Estrutura desse Fundo?  |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 10.2  | Quais os riscos envolvidos?  |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 10.3  | Qual o produto?  |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 10.4  | Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?  |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 10.5  | Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?  |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 10.6  | Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)  |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 10.7  | Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.                                 |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 10.8  | O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?                          |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 10.9  | Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.                        |   |               |                  |                        |
| N/A   |  |   |               |                  |                        |
| 11 – Anexos   |  |   |               |                  |                        |
| 11.1  | Regulamento  |   | Sim           |                  | Não                    |
| 11.2  | Prospecto  |   | Sim           |                  | Não                    |
| 11.3  | Última lâmina  |   | Sim           |                  | Não                    |
| 11.4  | Último Informe de Perfil Mensal da carteira  |   | Sim           |                  | Não                    |
| 11.5  | Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo  |   | Sim           |                  | Não                    |
| 11.6  | Relatórios de Gestão   |   | Sim           |                  | Não                    |

## 2) Declaração

---

|        |       |
|--------|-------|
| Local: | Data: |
| Nome:  |       |
| Cargo: |       |

Assinatura: \_\_\_\_\_



### 3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

---

| 1 – Nome do Fundo |   |
|-------------------|---|
| 1.1               | Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor. |
| 1.2               | Alteração de dados de contato   |
| 1.3               | Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo                                       |
| 1.4               | Alteração da classificação tributária   |
| 1.5               | Alteração de limites de risco dos fundos  |